



**FAMASUL**  
Federação da Agricultura e Pecuária  
Mato Grosso do Sul

**BOLETIM**  
CASA RURAL

**PECUÁRIA**

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

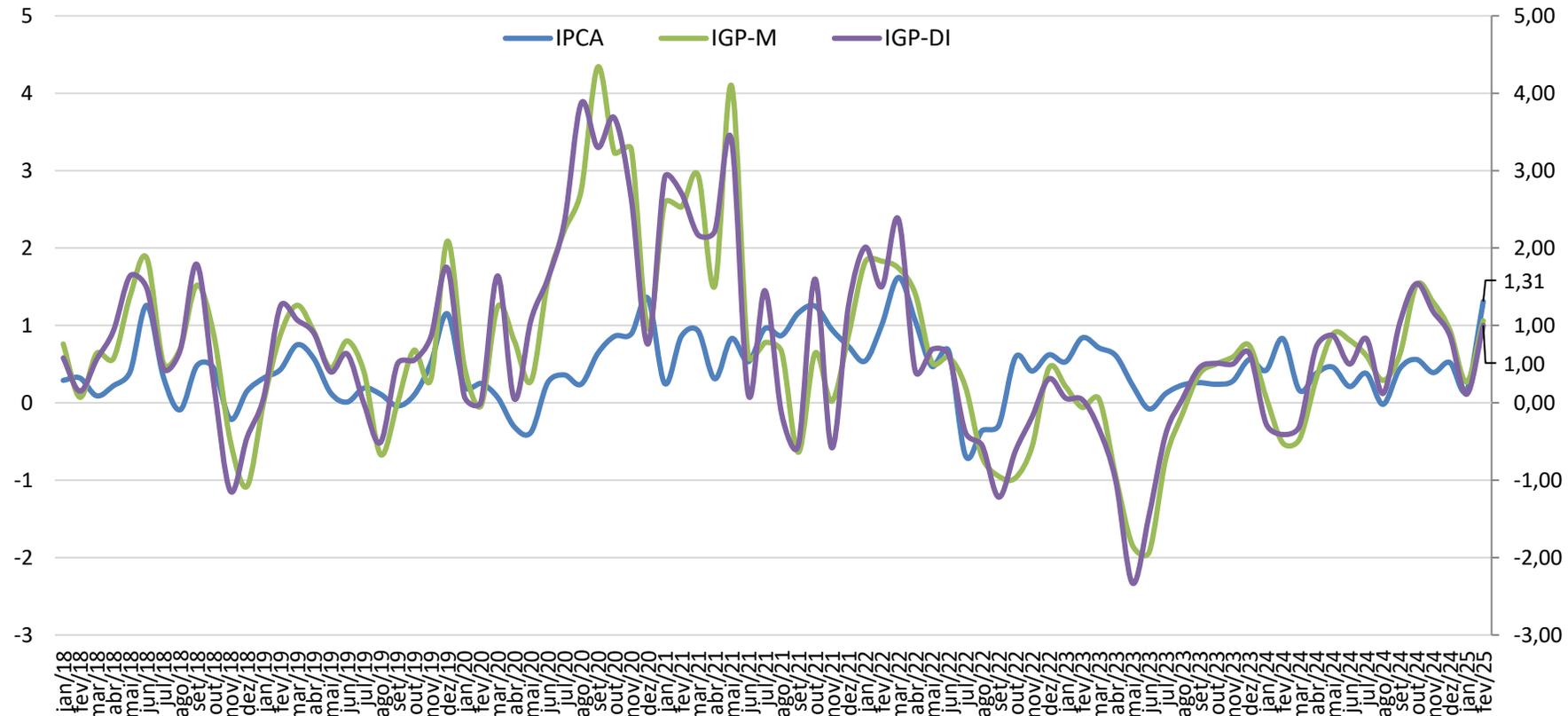
Boletim nº 173  
março 2025

# CONJUNTURA ECONÔMICA

## Inflação

No mês de fevereiro/2025 a inflação avança 1,15 ponto percentual e o IPCA registra índice de 1,31%, (Gráfico 01). O setores educação e habitação registraram variação nos preços de 4,7% e 4,4%, as mais elevadas. Nos dois índices calculados pela FGV, a aceleração do IGP-M foi de 0,79 ponto percentual e registrou inflação de 1,06%. E o IGP-DI cresceu 0,89 ponto percentual em relação a janeiro e a inflação foi de 1,0% no mês de fevereiro de 2025.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



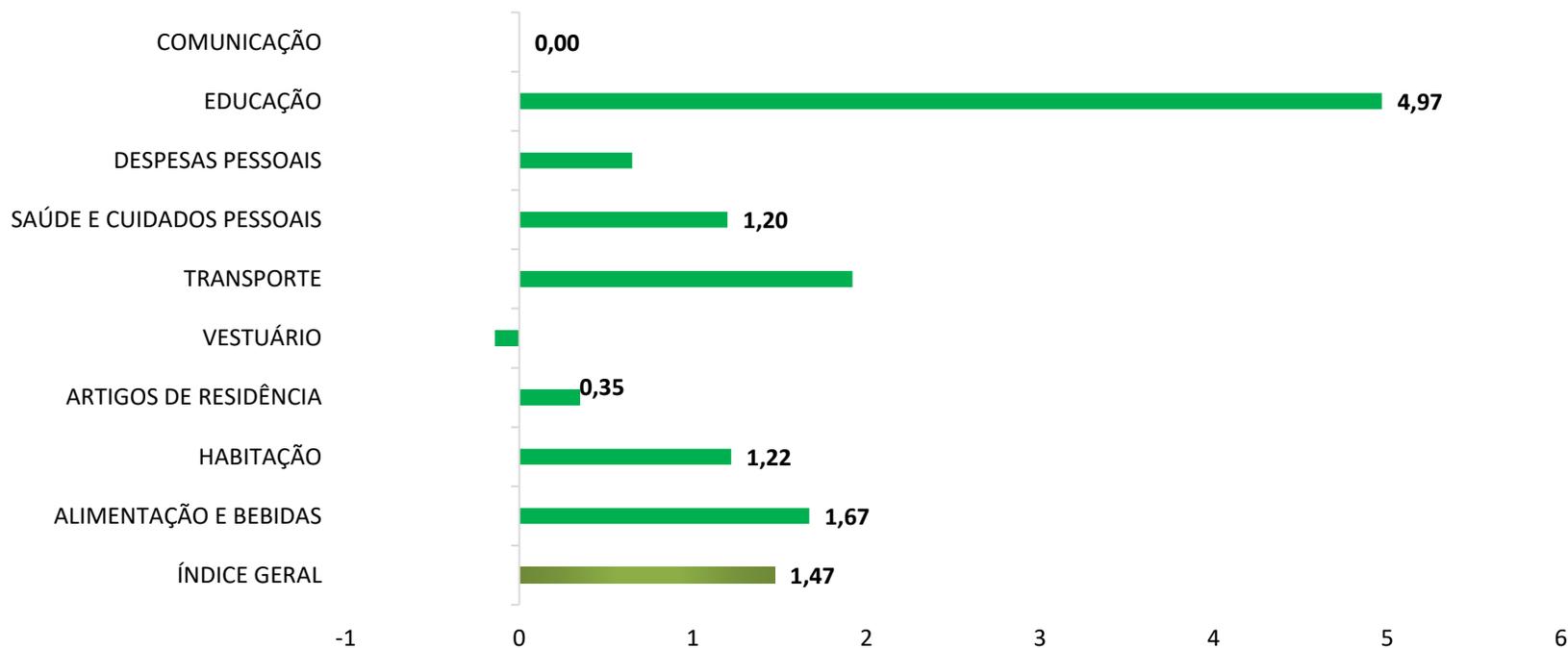
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

# Conjuntura Econômica

## Inflação - IPCA

No primeiro bimestre de 2025, a inflação acumulou índice 1,47% (Gráfico 02). O segmento de educação, transporte e alimentação e bebidas registraram inflação mais alta, 4,97%, 1,92% e 1,67%, respectivamente. Em 12 meses a inflação é de 5,06.%, esse resultado está acima do limite superior do intervalo de tolerância que é de 1,5% a 4,5% tendo em vista que a meta de inflação para 2025, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,00%. Na avaliação do mercado, Boletim Focus publicado em 17/03/2025, a estimativa da inflação para 2025 é de 5,66%. Esse resultado está fora do intervalo de tolerância (1,5% a 4,5%).

**Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada % no 1º bim./2025.**



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

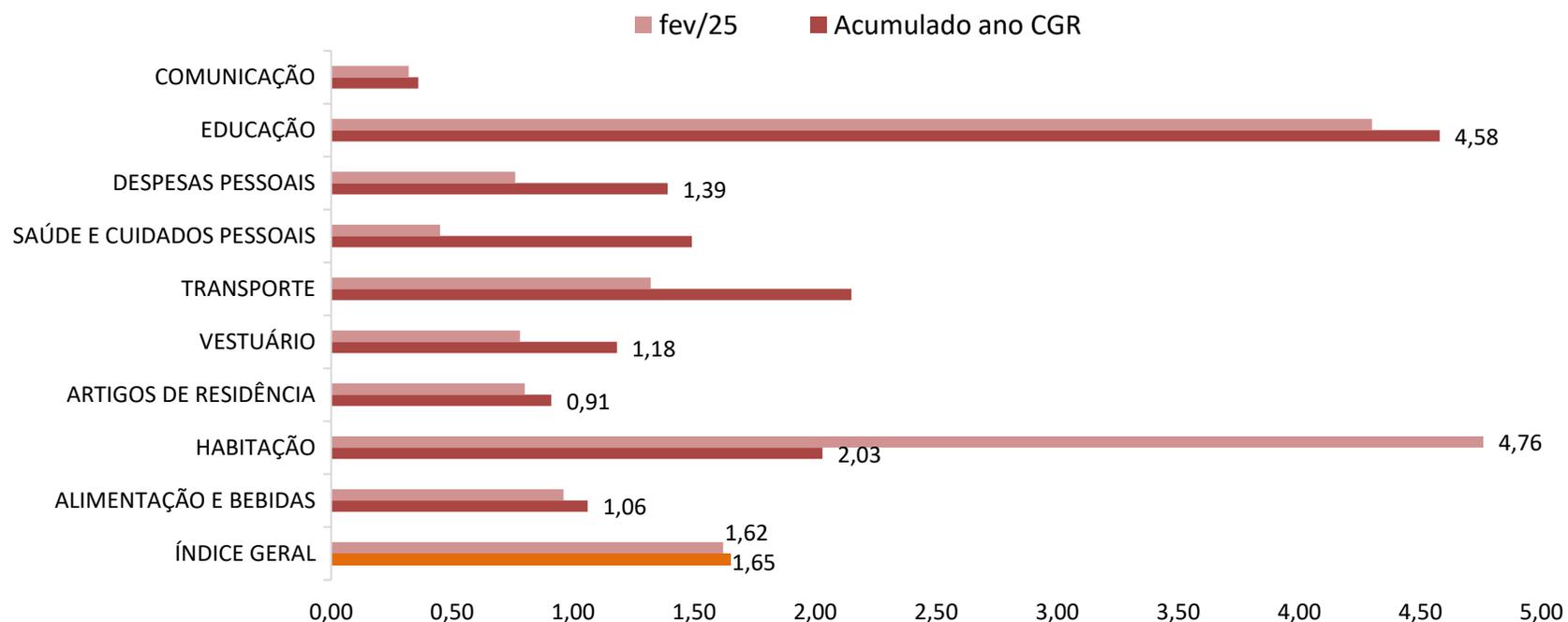
# Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de fevereiro de 2025 registrou inflação de 1,62%, houve avanço de 1,58 ponto percentual em relação à janeiro. Os setores de habitação e educação apresentaram variação de 4,76% e 4,30%, respectivamente. No primeiro bimestre do ano a inflação em Campo Grande foi de 1,65%. Sendo as maiores variações nos segmentos de educação, transporte e alimentação e bebidas, 4,97%, 1,92% e 1,67% respectivamente (Gráfico 03). Em 12 meses a inflação no município de Campo Grande foi 5,45%.

**Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, 1º bim./2025.**



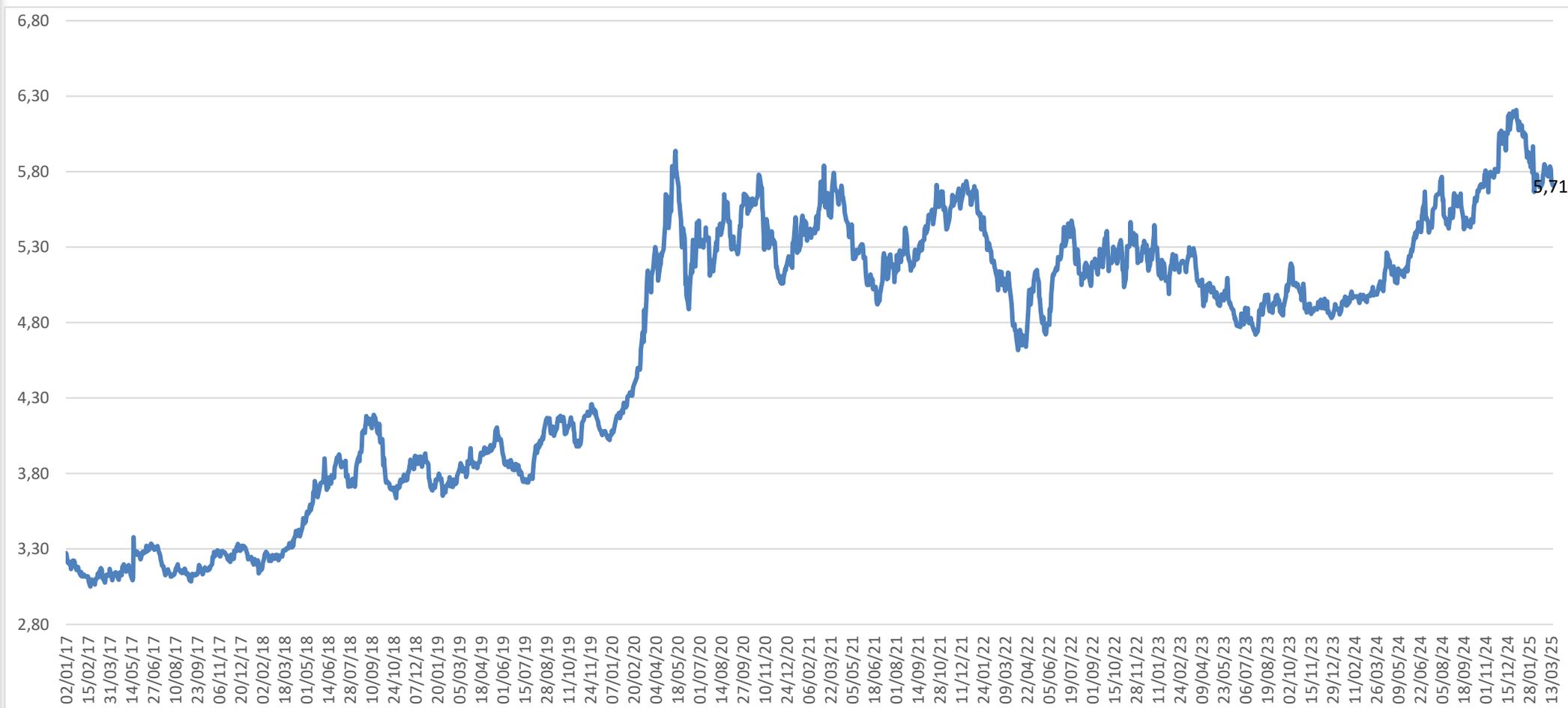
Fonte: IBGE.

# Conjuntura Econômica

## Taxa de Câmbio

Em 17/03/2025, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 5,71, apresentou queda de 8,0% quando comparado ao início de janeiro em que o valor estava R\$ 6,21 por dólar e registrou valorização de 14% em relação aos R\$ 4,99, cotado no mesmo período de 2024 (Gráfico 04). O mercado estima que o dólar deva encerrar 2025 cotado a R\$ 5,98 (Boletim Focus, Bacen 17/03/25).

### Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



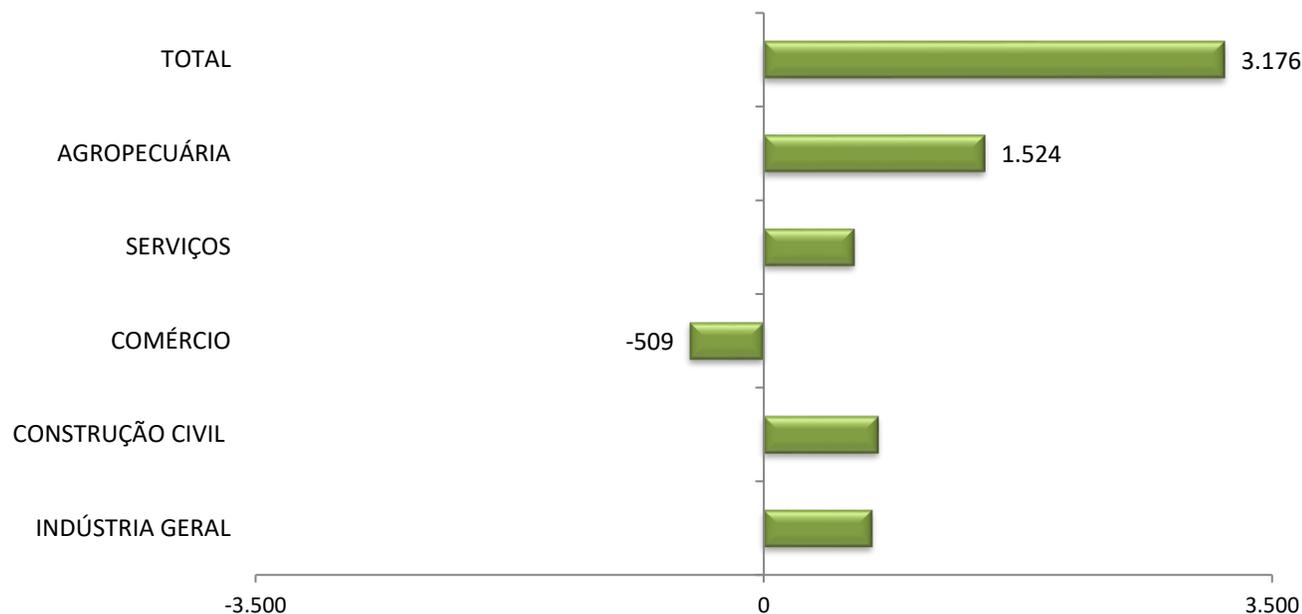
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

# Conjuntura Econômica

## Emprego: Movimentação

A última divulgação do CAGED registra as vagas de emprego no Mato Grosso do Sul no mês de janeiro de 2025, o resultado é a abertura de 3.176 vagas no estado. Apenas o comércio apresentou déficit de 509 empregos. A agropecuária foi responsável pela abertura de 1.524 vagas no mês (Gráfico 05). Em janeiro de 2024 o saldo de emprego no MS foi a geração de 4.897 vagas. A agropecuária foi responsável por 1.974 novas vagas no janeiro de 2024.

**Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, janeiro/2025.**



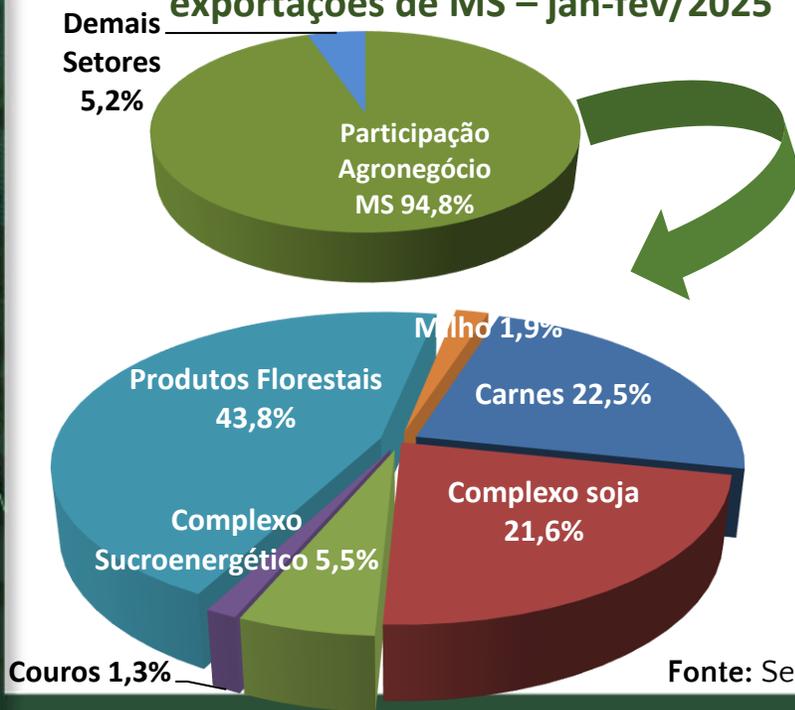
Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

# Balança Comercial

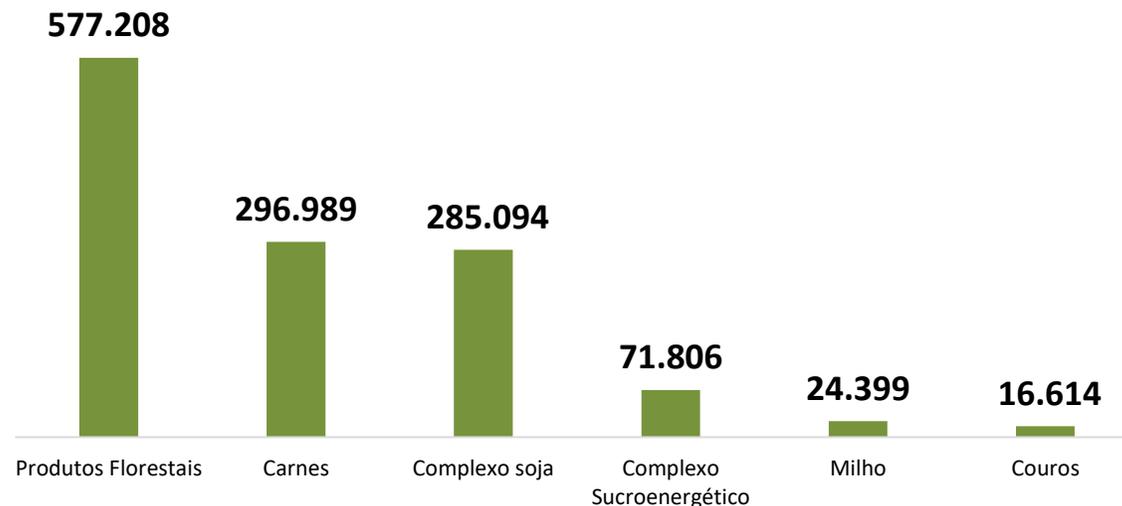
## Exportações Agro

No 1º bimestre de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 1,317 bilhão. Esse resultado foi 0,10% superior ao valor de igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 1,315 bilhão. A participação do agronegócio representou 94,8% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). Os produtos florestais geraram receita, 94% superior ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 43,8% (US\$ 577,2 mi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 24% maior e respondeu por 22,5% (US\$ 296,9 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio no bimestre. A participação do complexo soja na receita total foi 21,6% (US\$ 285,0 mi) representando redução de 35% de 2024 para 2025. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 71 mi), retraiu 40% em comparação com 2024 (Gráfico 07). A exportação de milho reduziu 84%, no bimestre de 2025 em relação a 2024.

**Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-fev/2025**



**Gráfico 07 - Principais produtos em mil US\$ - jan-fev/2025**



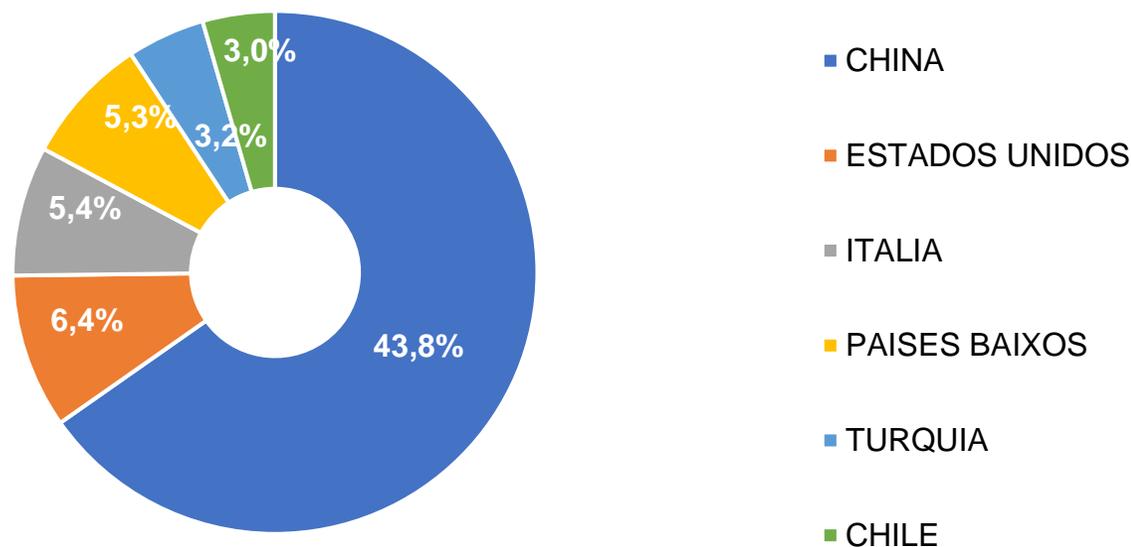
Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

# Balança Comercial

## Importadores

Entre janeiro e fevereiro de 2025, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 43,8% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 577,0 milhões, houve alta de 7% em relação aos US\$ 537,9 milhões comprados no 1º bimestre de 2024. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 6,4% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 84,5 milhões, comprou 20% a mais em comparação com 2024 (Gráfico 08). A Itália, na terceira posição, comprou o equivalente a US\$ 70,9 milhões, aumentou o valor comprado em 94% quando comparado a 2024 e respondeu por 5,4% da receita com exportações do agronegócio.

**Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-fev/2025.**



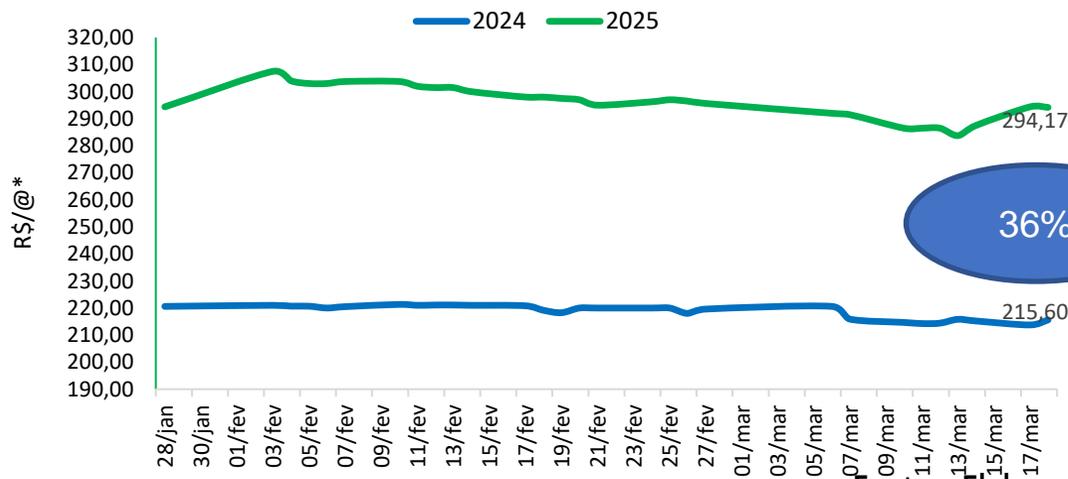
Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

# Bovinocultura de Corte

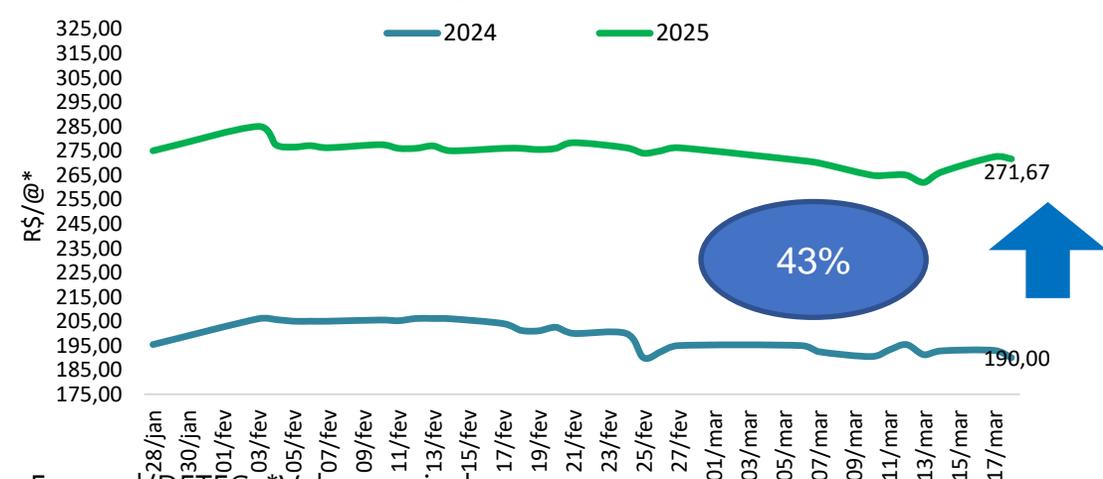
## Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No dia 18/03/2025, o boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 294,17 por arroba, refletindo em alta de 0,74% no período de 06 a 18/03. A arroba da vaca apresentou valorização de 0,25% e foi cotada a R\$ 271,67 no dia 18/03 (Gráficos 09 e 10). Observa-se que a pressão de baixa no preço da arroba perdeu força significando que a demanda tem conseguido absorver o adicional de oferta. As exportações seguem contribuindo para o escoamento da produção tendo e vista que a receita e volume exportados em fevereiro superaram o janeiro e foram maiores que fevereiro de 2024. No comparativo anual os preços médios da arroba de 2025 superam os valores praticados em 2024.

### Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi



### Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



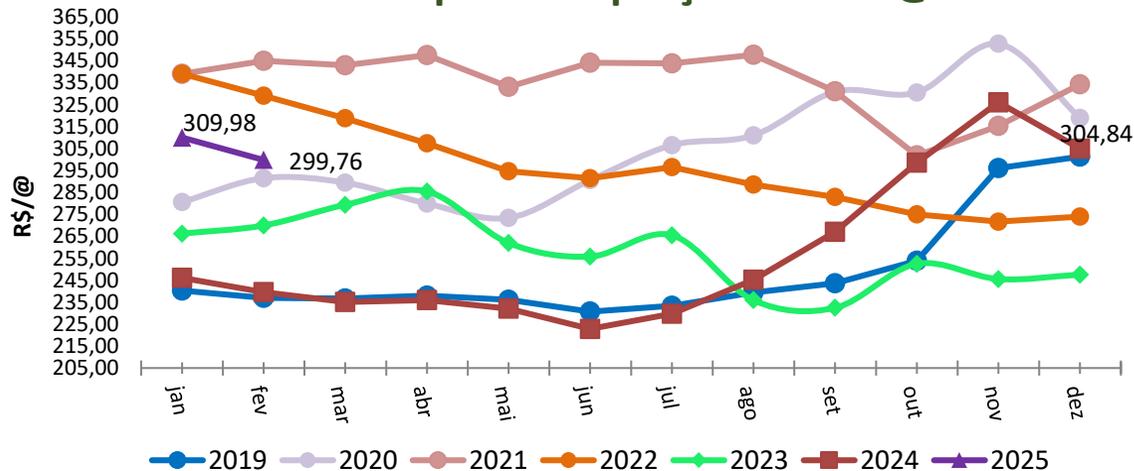
Fonte e Elaboração: Cepea/Esalq; Sistema Famasul/DETEC. \*Valor nominal

# BOVINOCULTURA DE CORTE

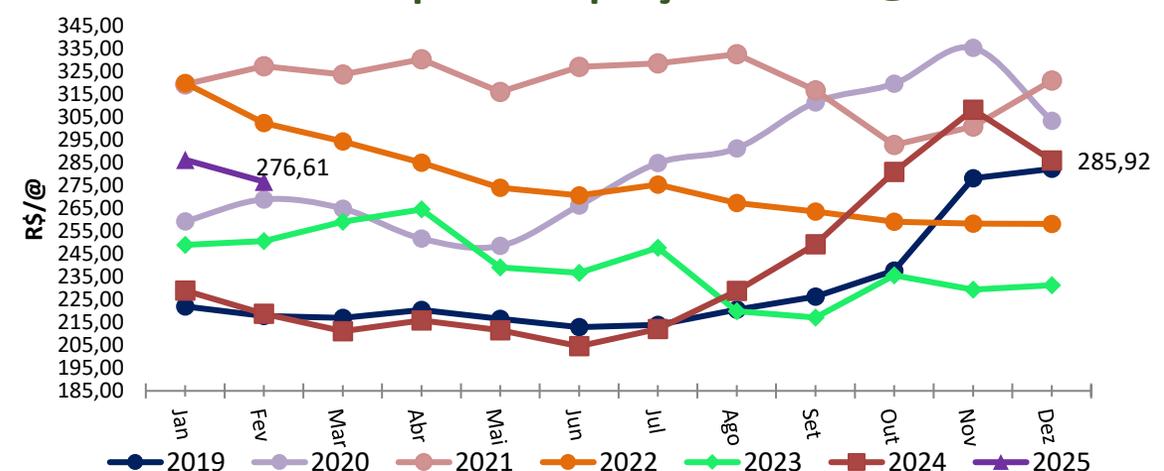
## Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra valorização real entre fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 299,76/@ e valorizou 25%, no período. O valor da arroba da vaca cresceu 26% e foi cotada ao valor médio de R\$ 276,61 neste fevereiro (Gráficos 11 e 12). O início de 2025 demonstra que a demanda está exercendo desempenho positivo, contando com a participação das exportações que nesse bimestre de 2025 MS vendeu 17% a mais que o mesmo período de 2024. No comparativo mês a mês, a arroba do boi gordo e da vaca, apresentou desvalorização real de 3% de janeiro para fevereiro.

**Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi**



**Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca**



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de fevereiro/2025.

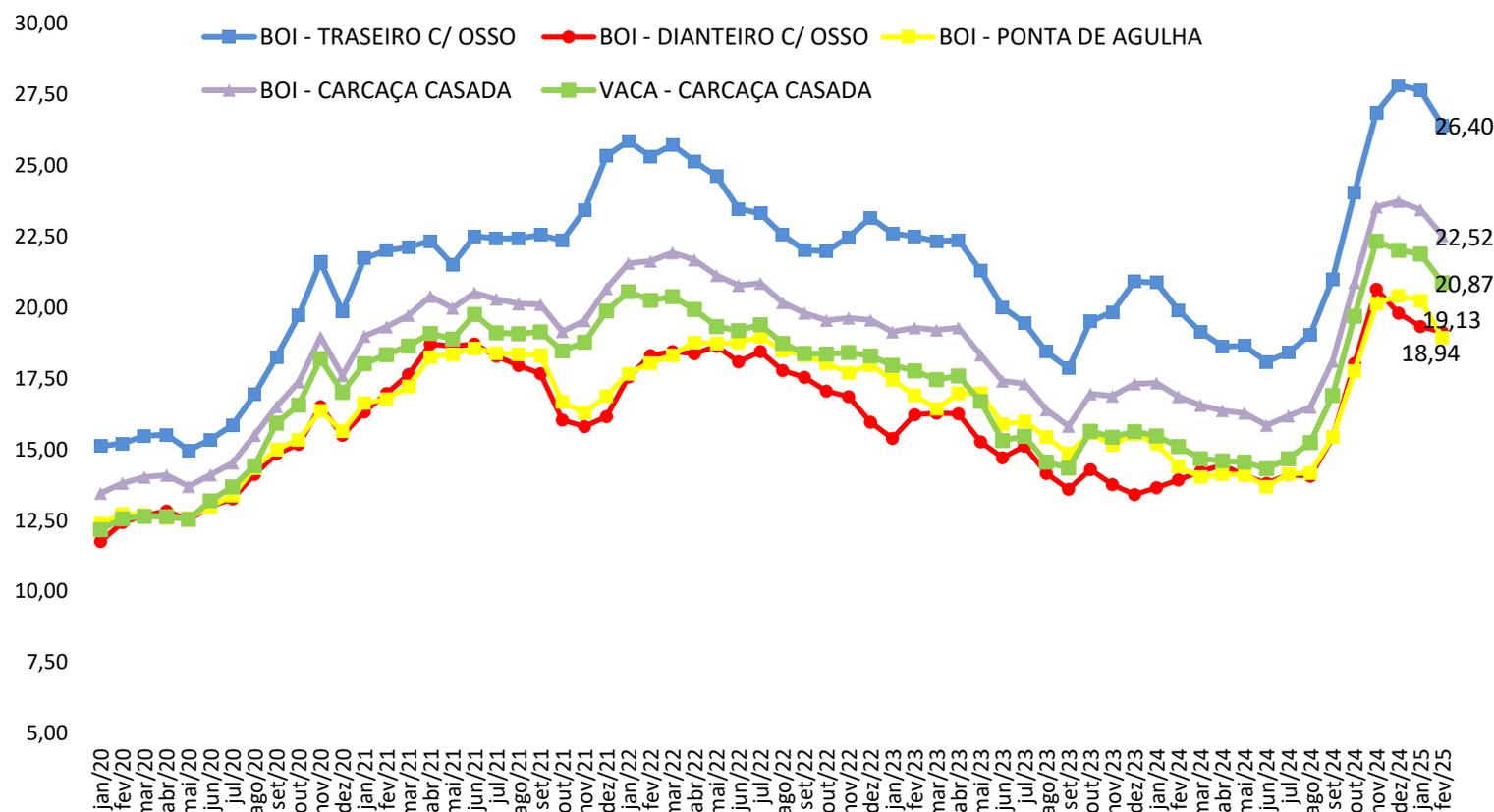
# Bovinocultura de Corte

## Mercado interno – preço atacado

No mês de fevereiro houve queda nos preços dos cortes bovinos, no atacado paulista. O traseiro com osso foi cotado a R\$ 26,40/kg representando desvalorização de 4%, de janeiro para fevereiro. O dianteiro com osso (R\$ 19,13/kg), desvalorizou 1% de um mês para o outro. A ponta de agulha (R\$ 18,94/kg) e a carcaça casada do boi (22,52/kg) reduziram 6% e 4%, respectivamente. A carcaça casada da vaca (R\$ 20,87/kg) apresentou queda de 5% (Gráfico 13).

Quando comparado a janeiro de 2024 houve valorização. A carcaça casada da vaca, atingiu 38% de valorização. E a ponta de agulha teve alta de 31%, o menor índice.

**Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg\* (atacado paulista).**



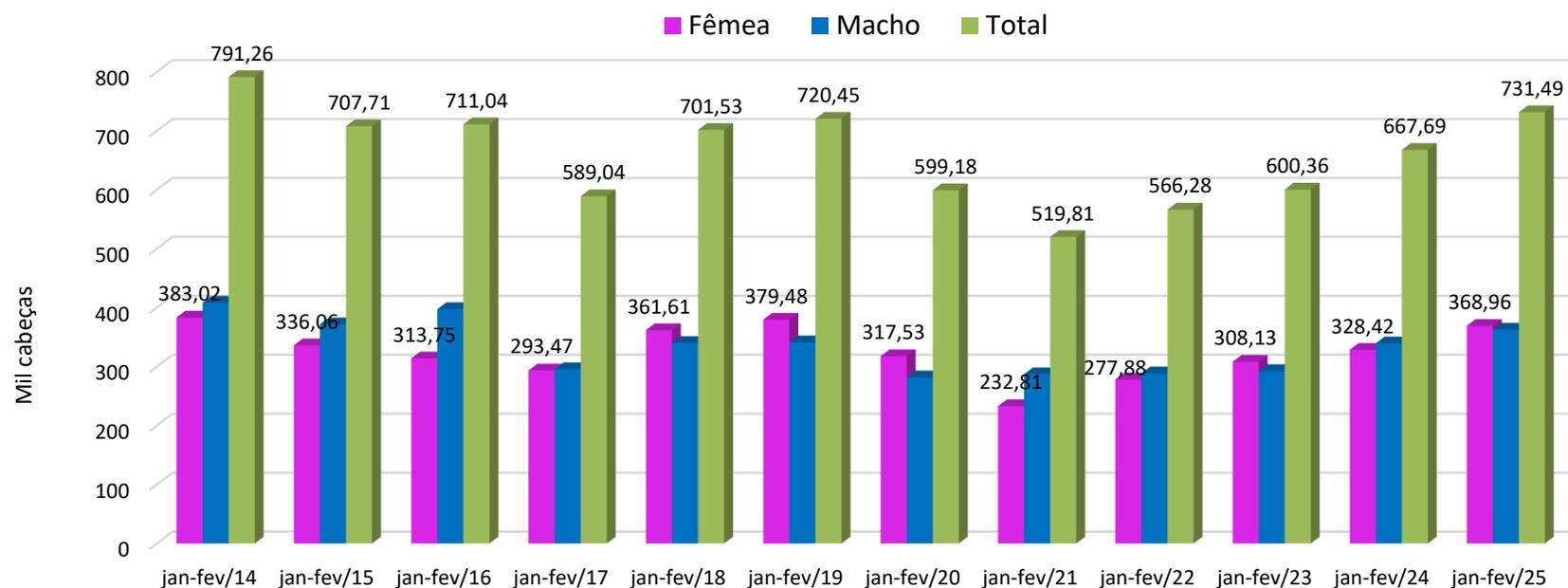
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \* Valor nominal

# Mercado interno

## Produção para abate

O relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), demonstra que MS movimentou 356,3 mil animais para abate em fevereiro/2025, representando queda de 5% em relação a janeiro e crescimento de 10% em relação aos 323,4 mil animais de fevereiro de 2024 (Gráfico 14). No acumulado do primeiro bimestre o abate totalizou 731,4 mil animais e representou aumento de 9,6% frente aos 667,6 mil do igual período de 2024. Do total de abate 368,9 mil foram vacas, o que representou aumento de 12% em relação aos 328,4 mil do 1º bimestre de 2024. E respondeu por 50% dos animais abatidos no bimestre e aumentou 1 ponto percentual em relação aos 49% de igual período de 2024.

**Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.**



Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

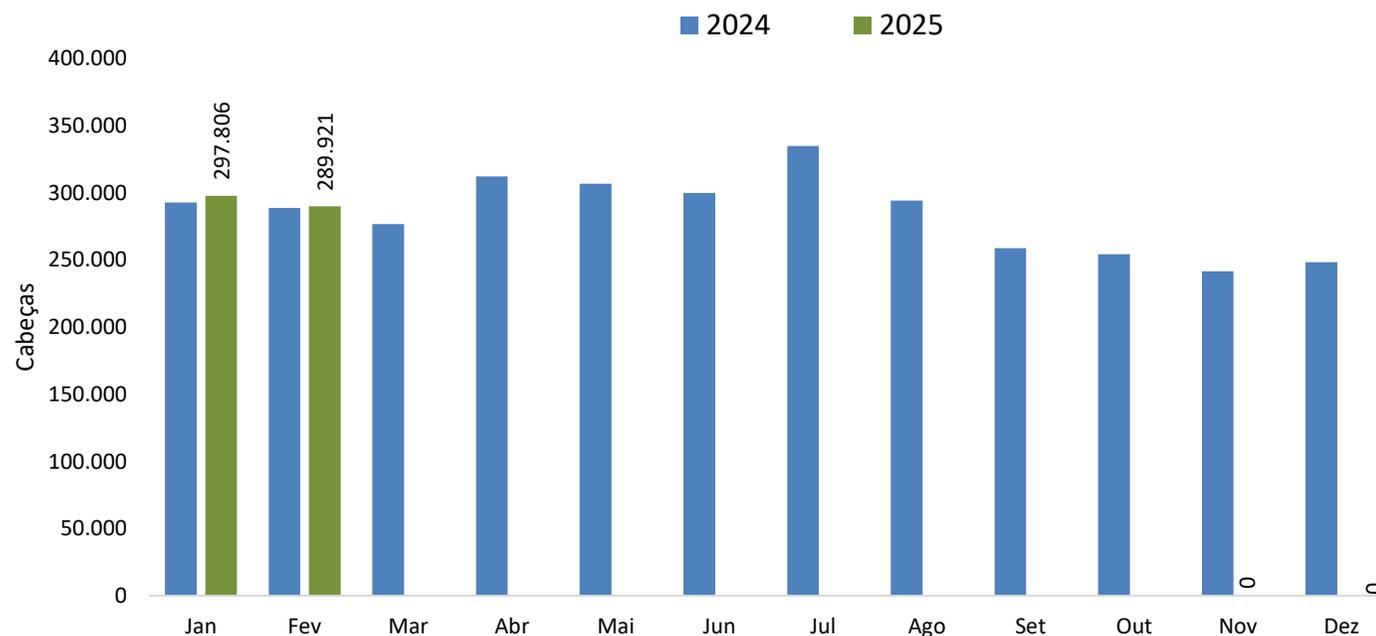
Ed. nº 173/2025 | Março

# Mercado interno

## Abate

No mês de fevereiro de 2025 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 289,9 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou queda de 3% em relação ao mês de janeiro e foi 0,41% maior que os 288,7 mil abates de fevereiro de 2024. No primeiro bimestre o total de abates foi 587,7 mil animais superando em 5% os 581,6 mil animais abatidos em igual período de 2024. A participação de fêmeas representou 44% do total de abate no bimestre com o equivalente a 260,9 mil animais.

**Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.**

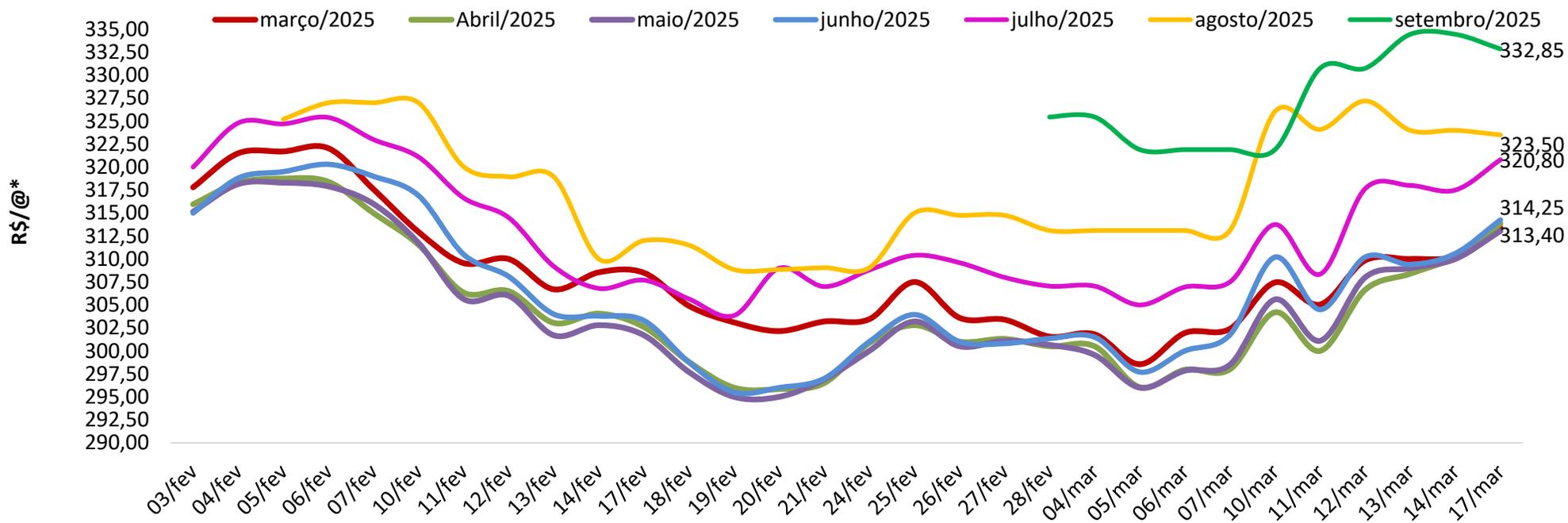


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. Nota: consulta em 16/01/25

# Mercado futuro

No período de 04 a 17/03/2025, houve valorização no preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3. No contrato de março/25 a arroba foi negociada a R\$ 313,40, significou alta de 3,8% frente ao valor de R\$ 301,80, do início do mês. Nos outros contratos do primeiro semestre a valorização foi 4,4% no vencimento de abril e arroba ao valor de R\$ 313,85. No contrato de maio a valorização foi de 4,5% e cotação de R\$ 313,05/@. No contrato de junho o aumento foi 4,2% e arroba negociada a R\$ 314,25. No contrato de julho/25 a arroba foi R\$ 320,80 em 17/03 e representou alta de 4,5% em relação aos R\$ 307,05 de 04/03. E nos contratos de agosto e setembro/2025 o valor da arroba valorizou 3,3% e 2,3%, respectivamente, entre 04 e 17/03 (Gráfico 16).

**Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, fev e mar/25**



Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. \*Valor nominal

# Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Datagro para o boi gordo desvalorizou 0,41% entre 05 e 17/03/2025. No fechamento do dia 17, com valor de R\$ 308,83 por arroba e no início março havia sido cotado a R\$ 310,09 (Gráfico 17). O valor nominal de 2025 está 34% superior ao igual período de 2024. A pressão de baixa sobre o preço foi limitada pela boa condição de demanda, inclusive com bom desempenho das exportações considerando que os embarques diários da primeira quinzena de março superaram em 76% o volume diário de março de 2024.

**Gráfico 17 – Valor do Indicador Datagro para o boi gordo**

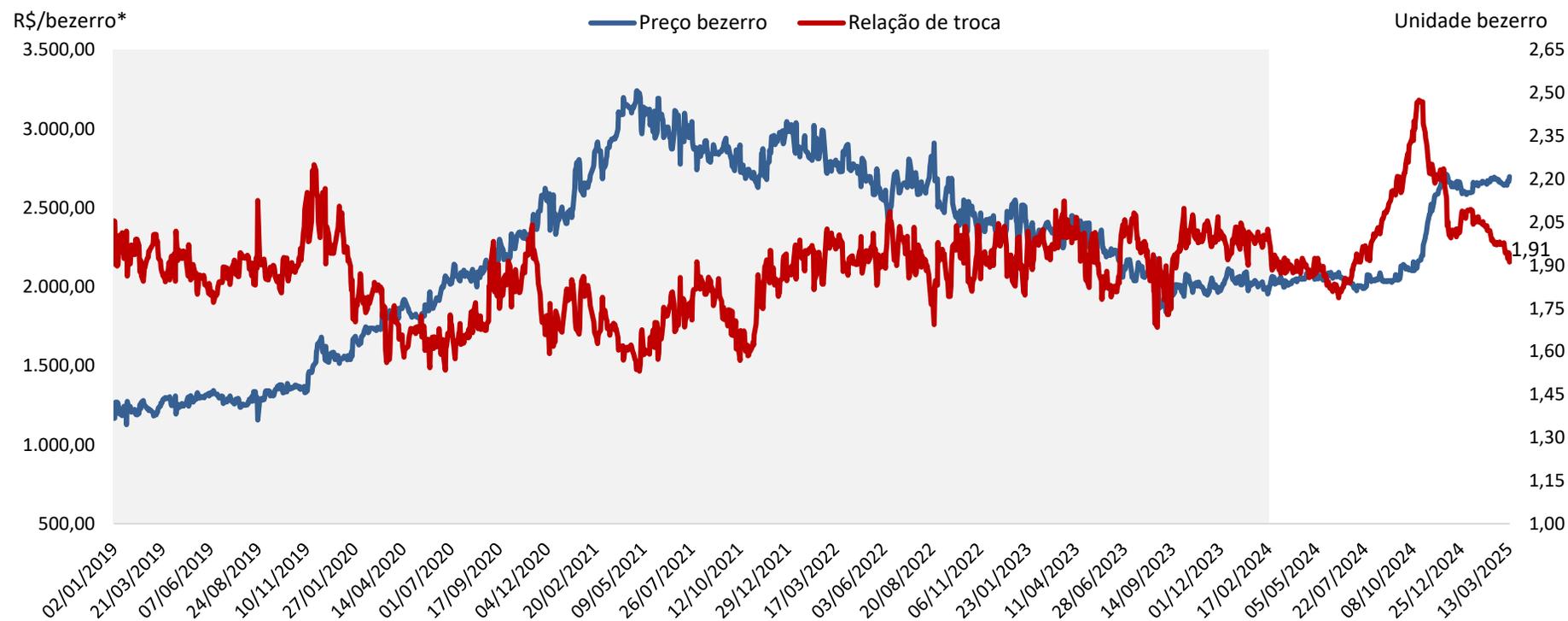


Fonte: Datagro. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \*Valor nominal. Nota: Indicador usado pela B3 a partir de fevereiro de 2025

# Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou fevereiro de 2025 igual a “1 boi gordo para 1,97 unidade de bezerros”, esse resultado foi 3% menor que o início do mês e ficou 2% superior ao apurado em igual período de 2024 quando foi possível adquirir 1,93 unidade de bezerros. Na primeira quinzena de março/2025 observa-se queda de 3% e no dia 14/03 a relação de troca fecha em “1 boi gordo para 1,91 unidade de bezerros” (Gráfico 18). Nesse período o preço do bezerro se manteve crescente enquanto o valor da arroba retraiu.

### Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



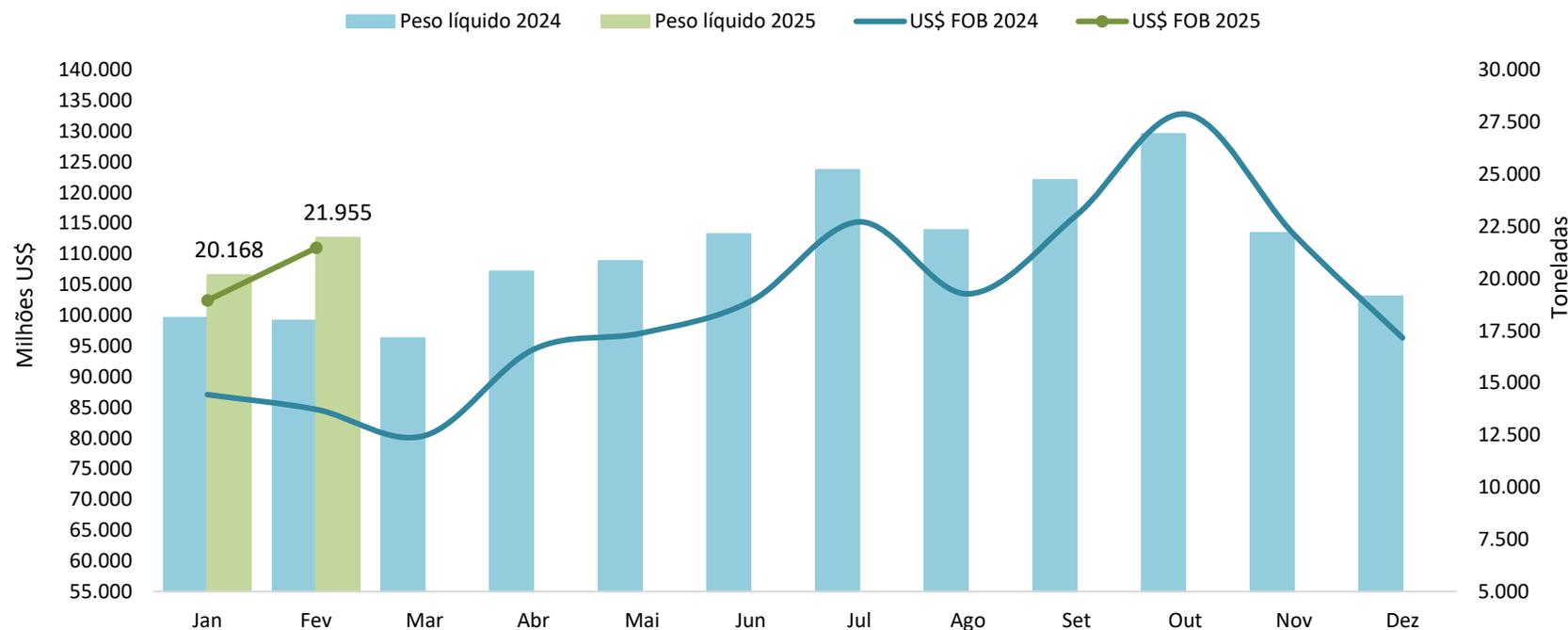
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \* Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

# Mercado Externo

## Receita e volume

No mês de fevereiro de 2025 a exportação de carne bovina *in natura* de MS, foi US\$ 110,9 milhões em receita e 21,9 mil toneladas em volume. O resultado ficou 8% maior em valor e 9% superior em volume, quando comparado a janeiro. Em relação a fevereiro de 2024 houve avanço de 31% na receita e crescimento de 22% no volume quando MS havia exportado US\$ 84,6 milhões e 17,9 mil toneladas de carne bovina (Gráfico 16). No 1º bimestre do ano a receita com exportação totalizou US\$ 213,3 milhões e 42,1 mil toneladas, superando em 24% a receita e com volume 17% maior que o primeiro bimestre de 2024 em que MS havia exportado US\$ 171,7 milhões e 36,1 mil toneladas. O Brasil exportou US\$ 1,8 bilhão e 370,9 mil toneladas de carne bovina, no primeiro bimestre de 2025. Esse resultado representou aumento de 13% na receita e alta de 3% no volume quando comparados ao primeiro bimestre de 2024.

**Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.**



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

# Mercado Externo

## Destinos

No 1º bimestre de 2025, a China foi o primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 24,4% do faturamento e o equivalente a 10,6 mil toneladas (Quadro 01). Os Chineses aumentaram em 17% o volume comprado em 2025 quando comparado a igual período de 2024. Os Estados Unidos responderam por 19,5% da receita com as exportações de carne bovina e comprou 8,9 mil toneladas. O volume comprado foi 17% maior que igual período de 2024. O Chile, na terceira posição, respondeu por 16,1% do faturamento com a compra de 6,1 mil toneladas e aumento de 32% no volume, quando comparado a 2024.

**Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-fev/2025.**

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	52.145.016	10.688.827	4,88	24,44
Estados Unidos	41.774.865	8.932.235	4,68	19,58
Chile	34.514.191	6.128.315	5,63	16,17
Turquia	15.820.466	3.496.329	4,52	7,41
México	9.064.982	1.798.748	5,04	4,25
Itália	7.302.368	941.428	7,76	3,42
Argélia	7.042.299	1.329.896	5,30	3,30
Arábia Saudita	6.683.393	1.388.289	4,81	3,13
Uruguai	5.136.700	947.557	5,42	2,41
Países Baixos (Holanda)	4.470.688	410.257	10,90	2,10
<b>Total</b>	<b>213.395.517</b>	<b>42.123.005</b>	-	-

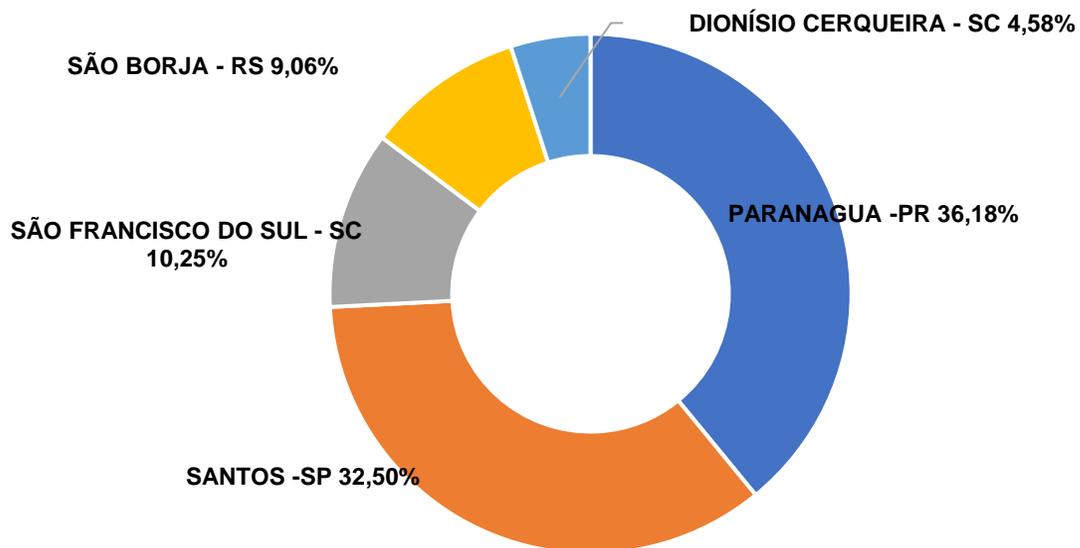
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

# Mercado Externo

## Portos

O porto de Paranaguá - PR foi responsável pelo embarque de 36,1% (15,2 mil ton.) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 32,5% do total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 69% o equivalente a 28,9 mil toneladas de carne bovina *in natura* no primeiro bimestre de 2025.

**Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-fev/2025.**



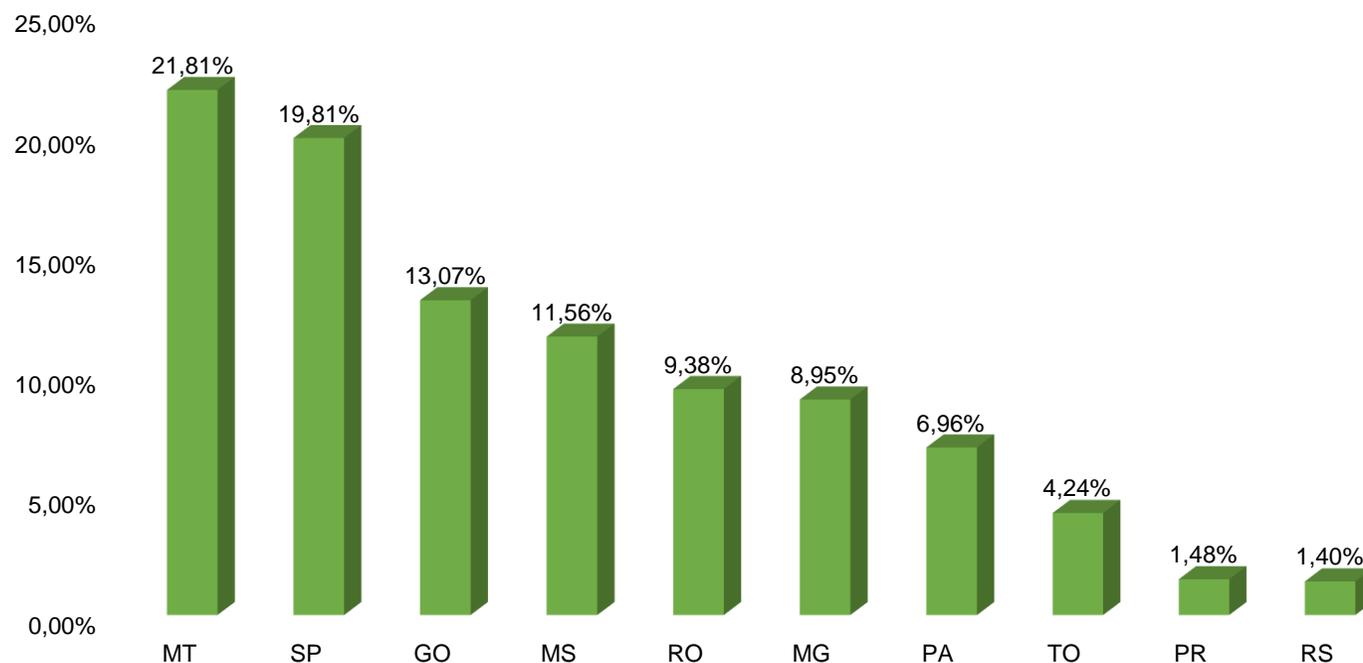
Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

# Mercado Externo

## Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 11,5% da receita brasileira (US\$ 1,8 bilhão) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

**Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-fev/2025.**



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

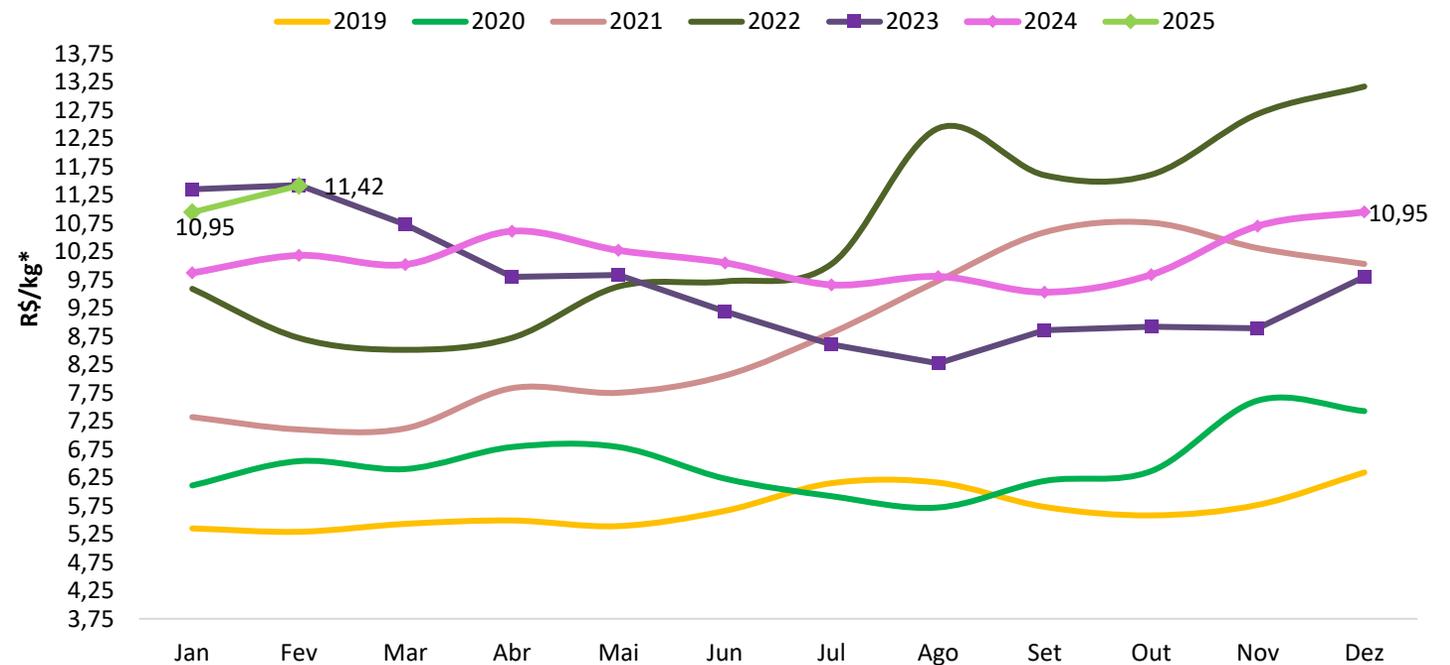
# Avicultura

## Mercado Interno – Preço atacado

No Mato Grosso do Sul, o preço médio para o frango abatido em fevereiro/2025, foi R\$ 11,42/kg, representou alta de 4% em relação a janeiro (Gráfico 22). A oferta se ajustou à demanda e viabilizou a valorização no preço do frango.

No comparativo anual o valor do quilograma do frango abatido apresentou alta de 12% sobre os R\$ 10,18/kg registrados em fevereiro de 2024.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

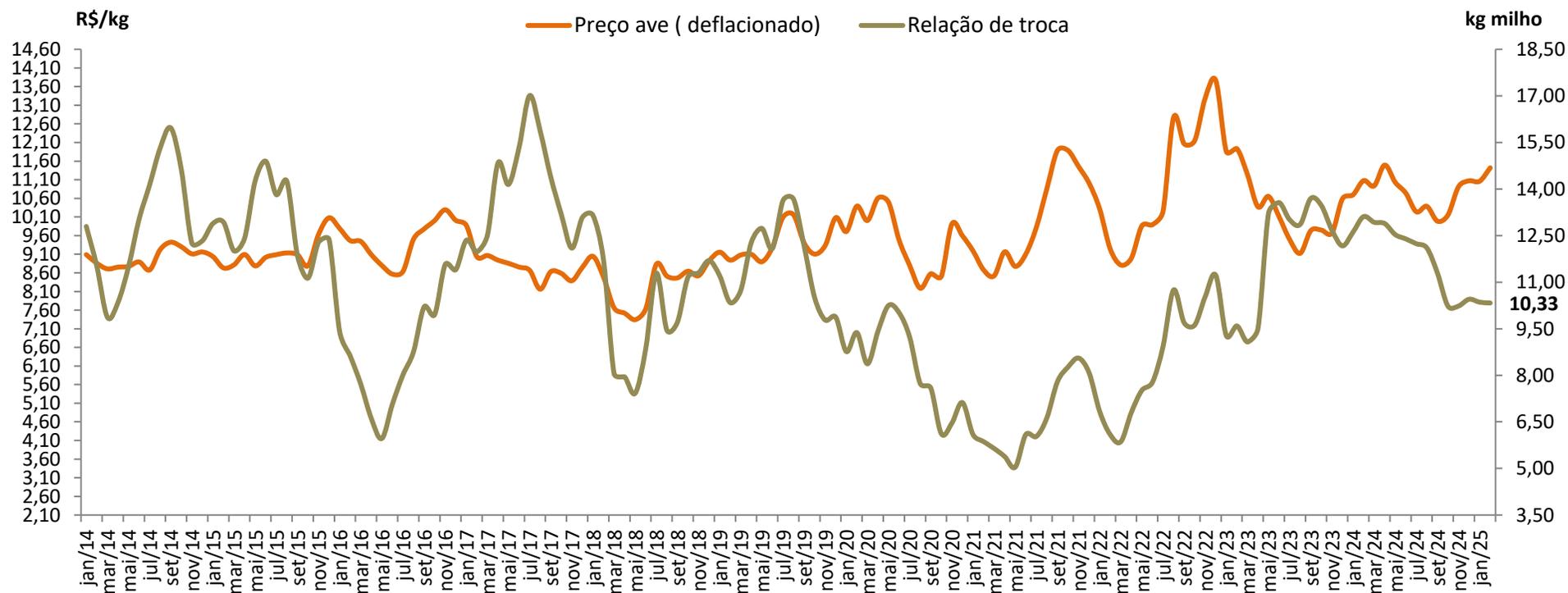


Fonte: CEASA, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \*Valor nominal

## Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em fevereiro/2025 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 10,33 quilos de milho” o que representou queda de 0,24% em relação à janeiro e houve perda de 21% em relação aos 13,11 kg de milho de fevereiro/2024 (Gráfico 23). A deterioração na relação de troca frango x milho é resultado da maior valorização do milho em detrimento da alta no preço do frango no atacado.

### Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

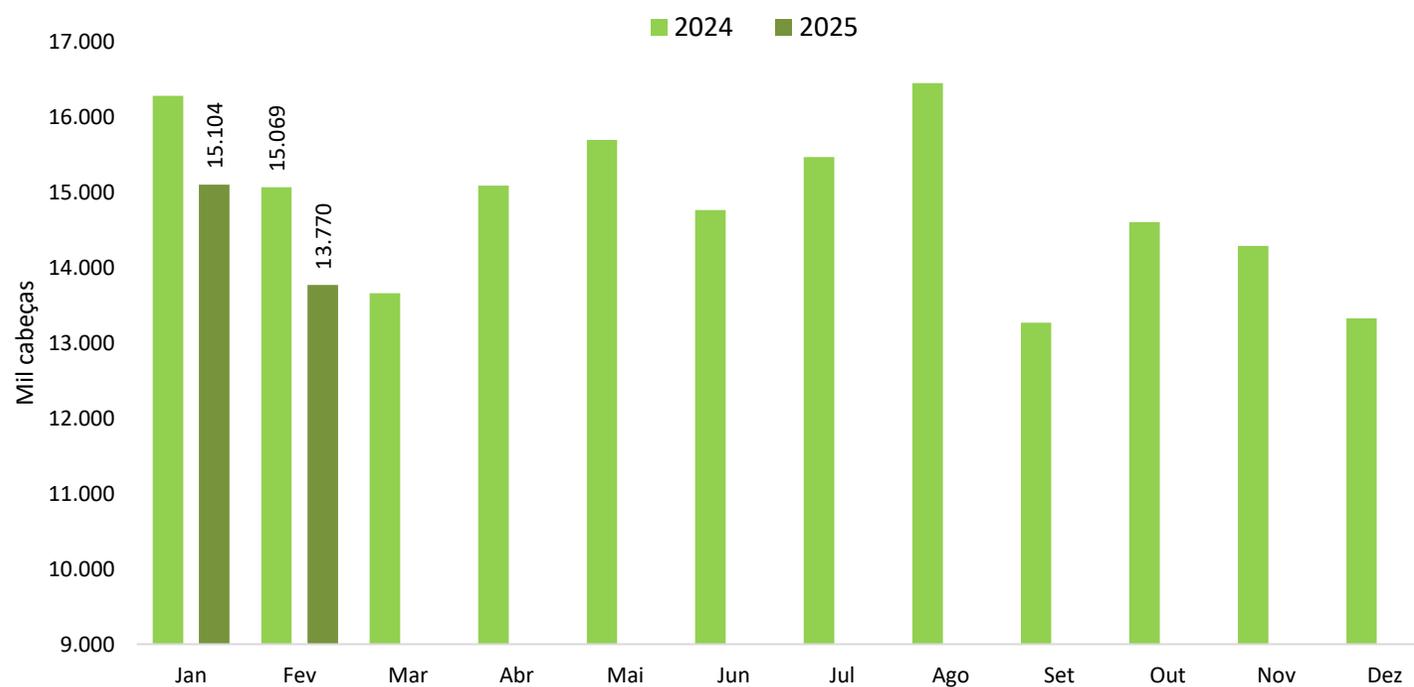
# Avicultura

## Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 13,7 milhões de aves no mês de fevereiro/2025. Esse resultado foi 9% inferior a janeiro e a fevereiro/2024 quando foram abatidos 15,0 milhões de animais (Gráfico 24).

No primeiro bimestre de 2025 o abate foi 28,8 milhões de animais e representou queda de 8% em relação aos 31,3 milhões de animais abatidos no igual período de 2024.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

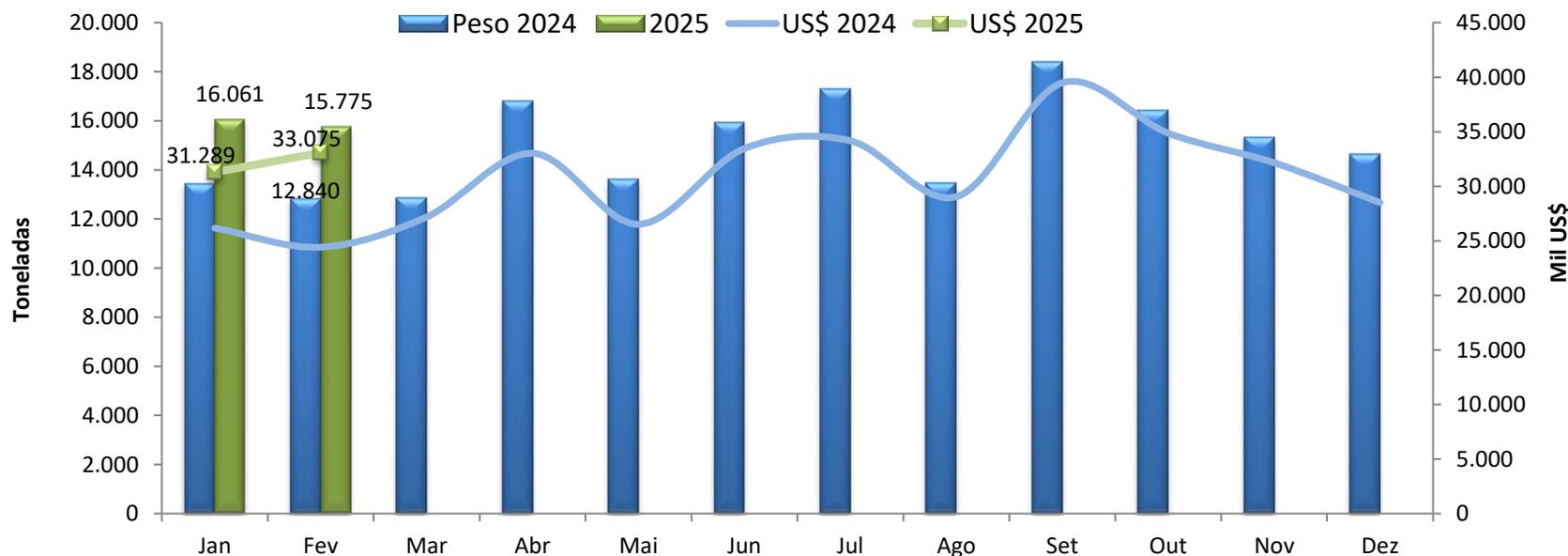


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

## Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 33,0 milhões e totalizaram 15,7 mil toneladas no mês de fevereiro/2025 (Gráfico 25). Com esse resultado houve crescimento de 35% em receita e alta de 23% no volume quando comparado a fevereiro de 2024. No primeiro bimestre de 2025 o MS exportou US\$ 64,3 milhões e 31,8 mil toneladas de carne de frango refletindo em crescimento de 27% na receita e alta de 21% no volume quando comparado ao mesmo período de 2024 em quem foram exportados US\$ 50,5 milhões e 26,2 mil toneladas de carne de frango. O Brasil exportou US\$ 1,6 bilhão no primeiro bimestre, esse número foi 23% maior que o valor vendido em igual período de 2024. O volume de 881,7 mil toneladas de carne de frango exportadas em 2025 foi 10,2% maior que o volume do primeiro bimestre de 2024.

**Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.**



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Mercado externo

## Principais destinos

A China foi responsável por 16,6% da receita de MS com as exportações de carne de frango no primeiro bimestre de 2025 e comprou 4,65 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os chineses aumentou 20% em relação ao bimestre de 2024. O Japão, ocupa a segunda posição com 15,6% da receita e volume de 5,18 mil toneladas, apresentando crescimento de 15% no volume comprado quando comparado a igual período de 2024. O Iraque ocupou a terceira posição com 7,7% de participação no total e o equivalente a 2,24 mil toneladas e registrou crescimento de 3% no volume comprado de um ano para o outro.

**Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-fev/2025**

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	10.743.969	4.654.525	2,31	16,69
Japão	10.101.418	5.185.704	1,95	15,69
Iraque	4.998.608	2.241.636	2,23	7,77
Suíça	4.275.390	1.911.300	2,24	6,64
Emirados Árabes Unidos	4.058.652	1.702.909	2,38	6,31
Países Baixos (Holanda)	4.002.257	1.383.822	2,89	6,22
Reino Unido	3.529.893	1.117.350	3,16	5,48
Chile	3.239.054	1.198.662	2,70	5,03
México	2.469.267	1.196.370	2,06	3,84
Estados Unidos	2.156.176	353.784	6,09	3,35
<b>Total</b>	<b>64.364.114</b>	<b>31.835.266</b>	-	-

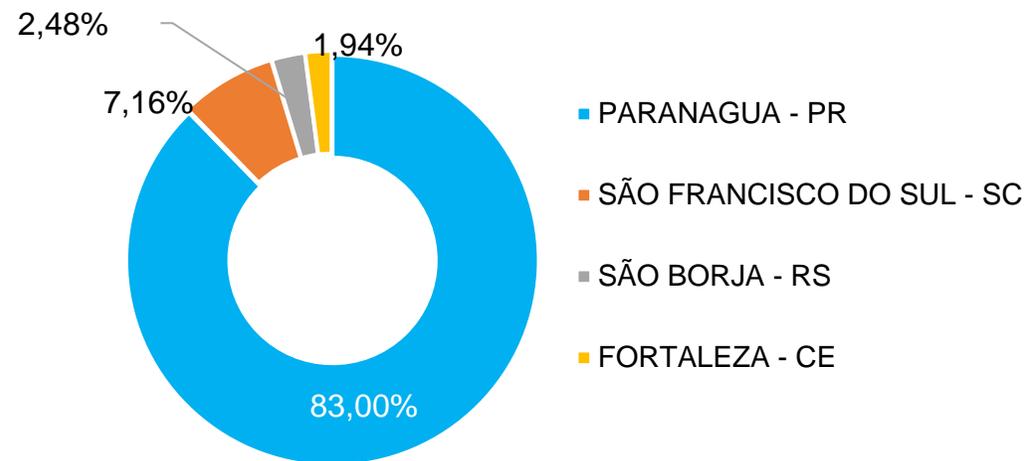
Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Mercado externo

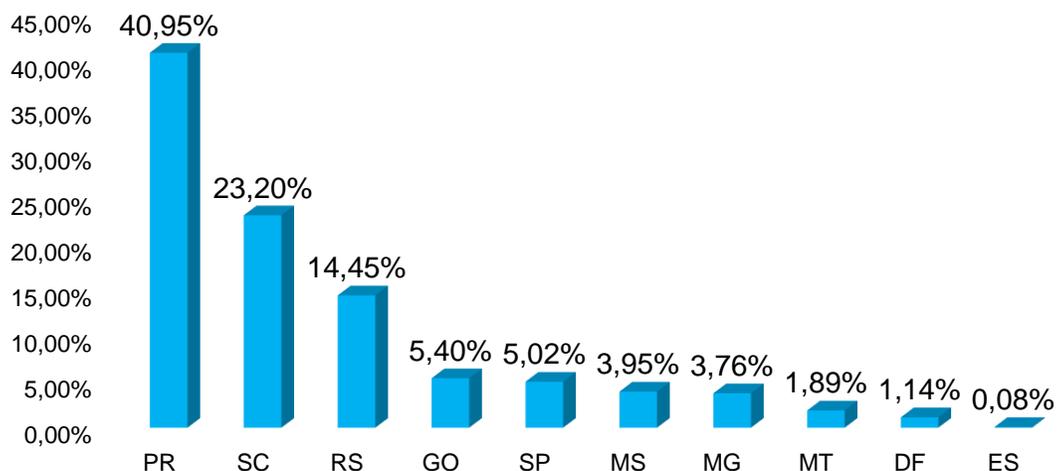
## Portos e ranking

### Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-fev/2025

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 83,0% (26,3 mil ton.) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 4).



### Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-fev/2025



O MS respondeu por 3,9% da receita brasileira com exportações (US\$ 1,63 bilhão) de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Suinocultura

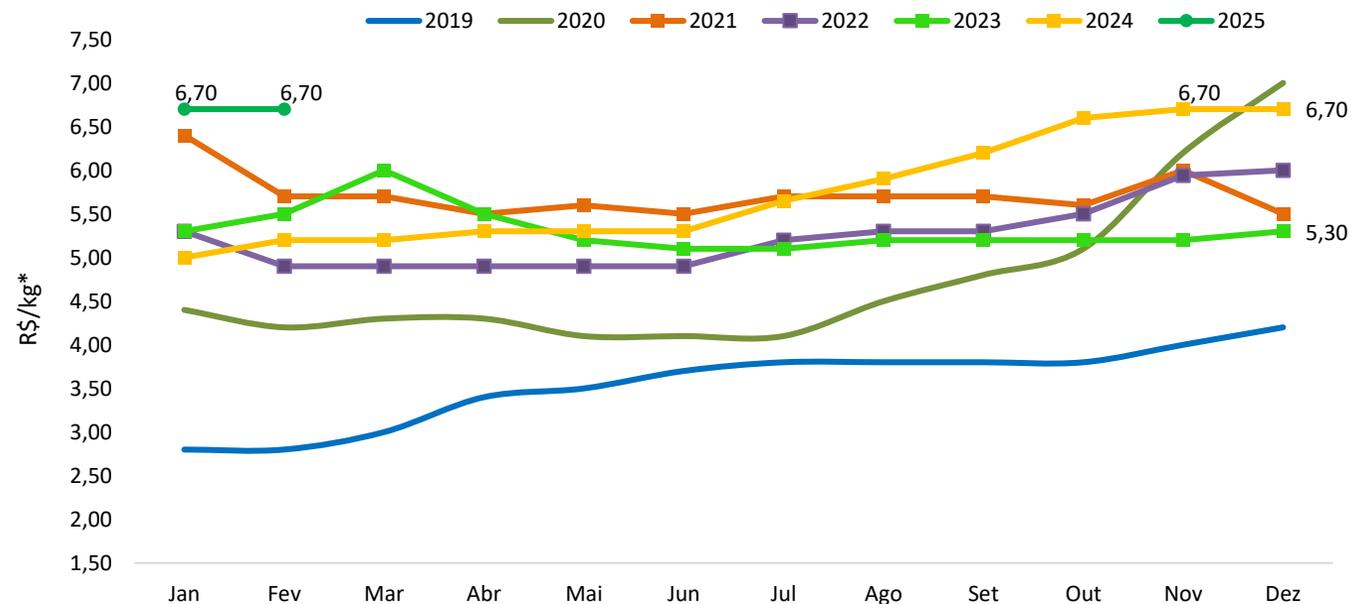
## Mercado Interno – Preço

No mês de fevereiro de 2025 o preço base para suíno vivo permaneceu em R\$ 6,70/kg (Gráfico 28).

A boa condição de demanda e o equilíbrio no abate de animais contribuiu para a manutenção do preço do suíno.

No comparativo anual, o preço médio de fevereiro superou em 29% o valor de fevereiro de 2024 que foi R\$ 5,20/kg.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

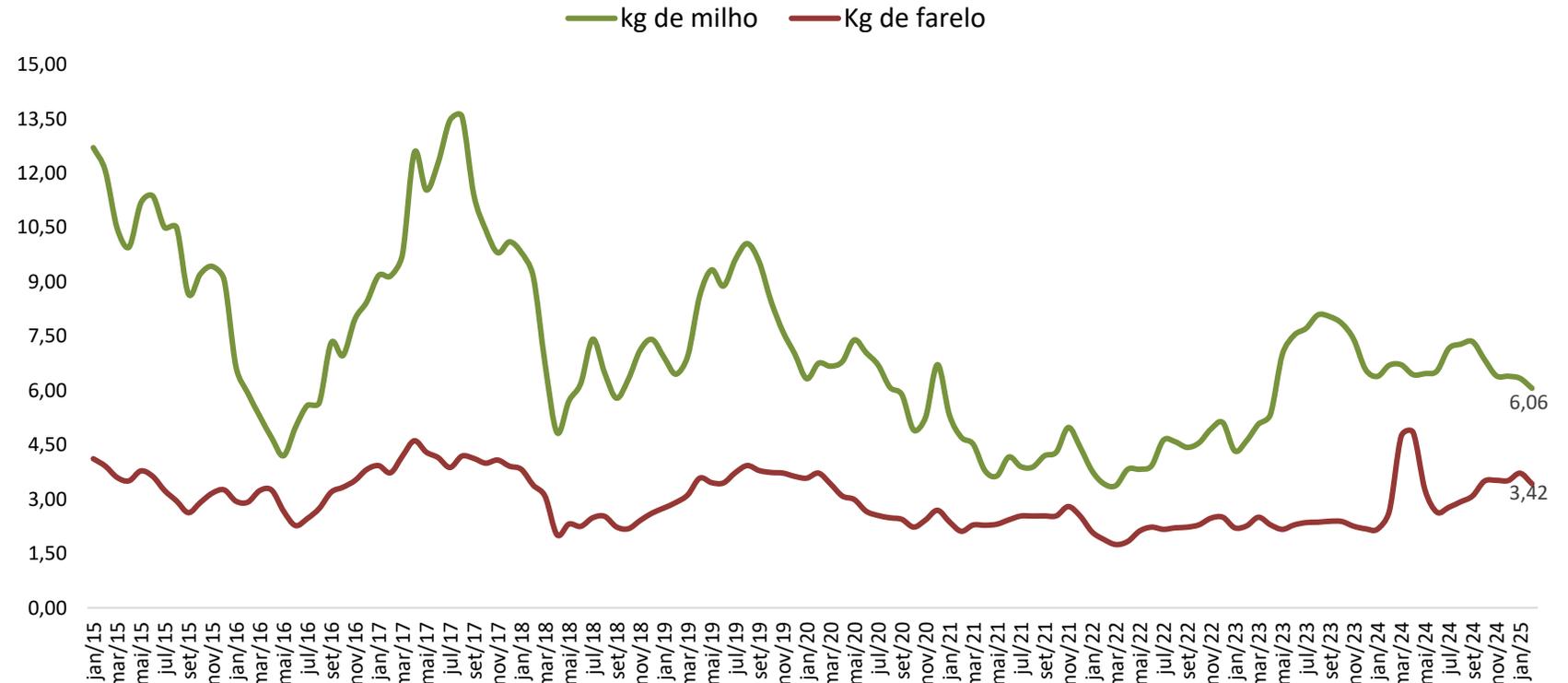
\*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

# Suínocultura

## Mercado Interno – Relação de troca

Em fevereiro de 2025, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 6,06 kg de milho ou 3,42 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho piorou 9,5% e suíno versus farelo de soja avançou 28% quando comparado a fevereiro de 2024.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

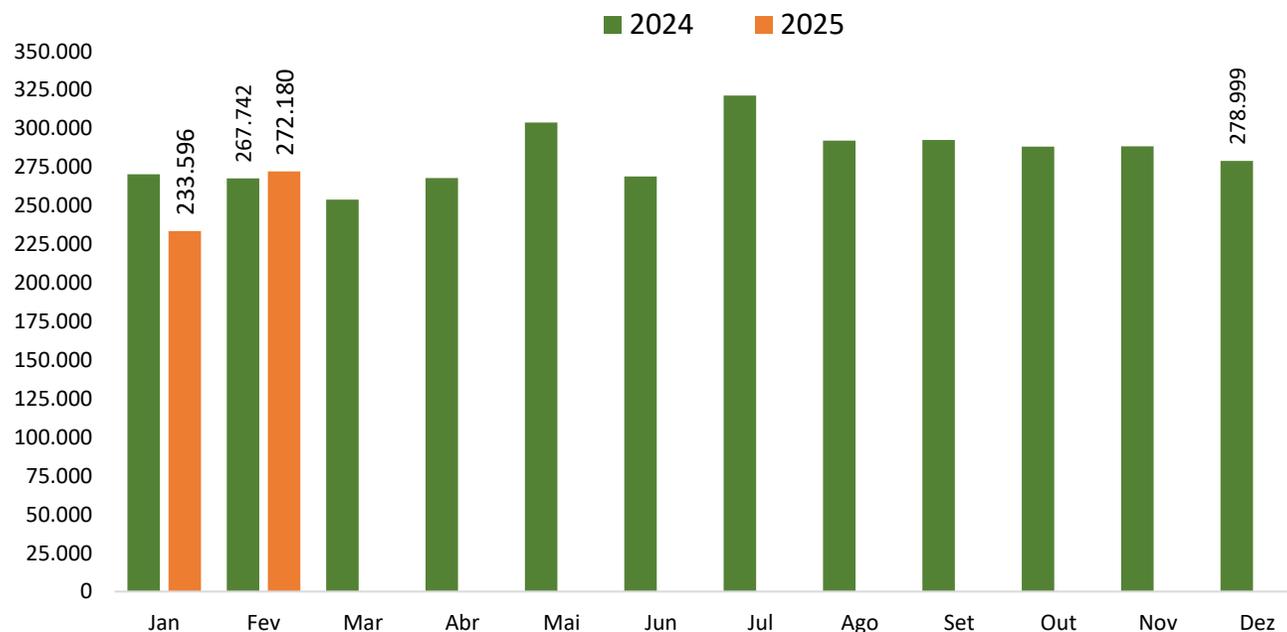
# Suinocultura

## Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 272,1 mil suínos para abate no mês de fevereiro/2025 (Gráfico 30). Esse número foi 16% superior ao resultado do mês de janeiro e 2% maior que o fevereiro de 2024. Quando foram abatidos 267,7 mil animais. A manutenção de bom preço e aumento de demanda estimularam o abate.

No bimestre de 2025 o abate de MS foi 505,7 mil animais e resultou em queda de 6% quando comparado ao abate de igual período de 2024 em que 538,0 mil animais foram abatidos.

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

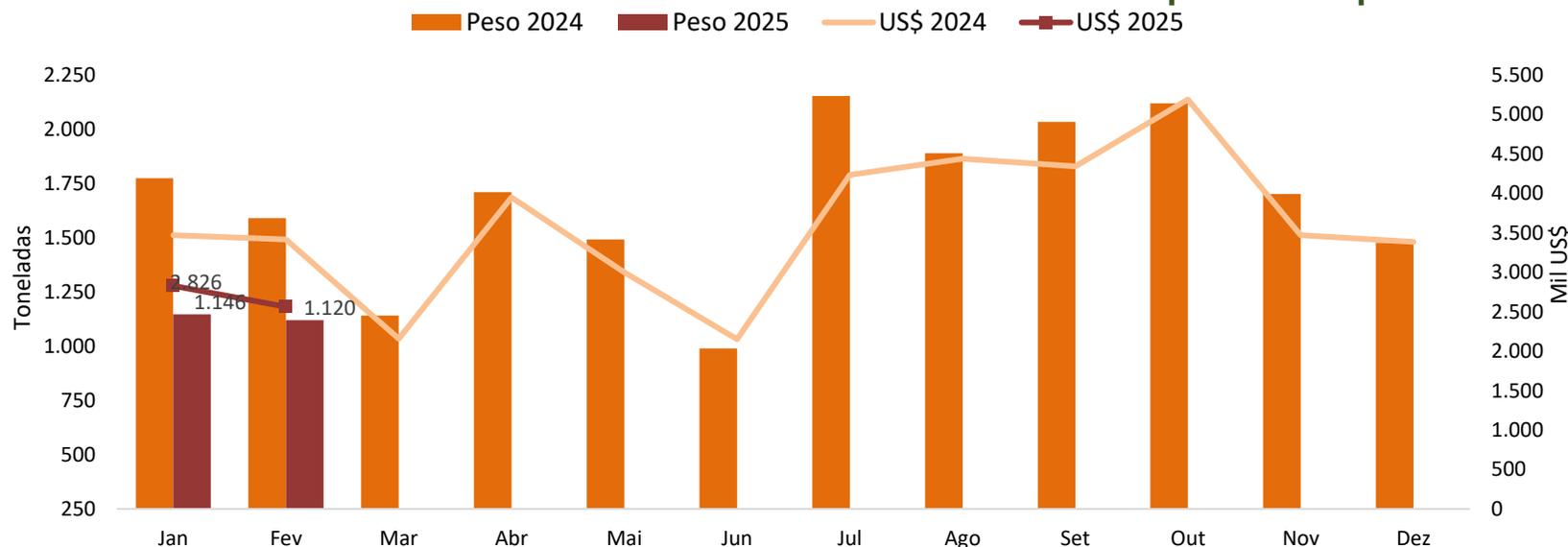


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

# Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 2,5 milhões em receita e 1,11 mil toneladas no mês de fevereiro de 2025 (Gráfico 31). O resultado foi menor que janeiro e abaixo de fevereiro de 2024, com índice 25% menor em receita e 29% inferior ao volume exportado de um fevereiro para o outro. No acumulado do primeiro bimestre o MS exportou US\$ 5,38 milhões em receita e 2,26 mil toneladas de carne suína, o que correspondeu a retração de 22% na receita e queda de 33% no volume quando comparado ao resultado de igual período de 2024 em que o faturamento do estado foi US\$ 6,88 milhões e embarque de 3,36 mil toneladas. O Brasil faturou US\$ 468,9 milhões e embarcou 189,0 mil toneladas, esses números representaram crescimento de 25% na receita e alta de 12% no volume quando comparado ao primeiro bimestre de 2024.

**Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS**



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Mercado externo

## Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Singapura. O País respondeu por 40,1% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 697,1 toneladas. O segundo lugar no ranking, com 20,1%, foi ocupado por Hong Kong. O Uruguai, em terceiro lugar, com 10,6% da receita e 211,5 toneladas (Quadro 03).

**Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-fev/2025**

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Singapura	2.160.576	697.142	3,10	40,11
Hong Kong	1.086.207	470.670	2,31	20,17
Uruguai	574.711	211.500	2,72	10,67
Emirados Árabes Unidos	452.831	142.500	3,18	8,41
Geórgia	319.486	130.000	2,46	5,93
África do Sul	154.207	51.530	2,99	2,86
Argentina	133.680	49.000	2,73	2,48
Filipinas	101.659	55.474	1,83	1,89
Angola	100.704	74.080	1,36	1,87
<b>Total</b>	<b>5.386.437</b>	<b>2.266.199</b>	-	-

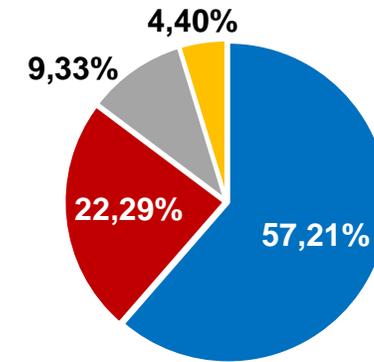
Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Mercado externo

## Portos e ranking

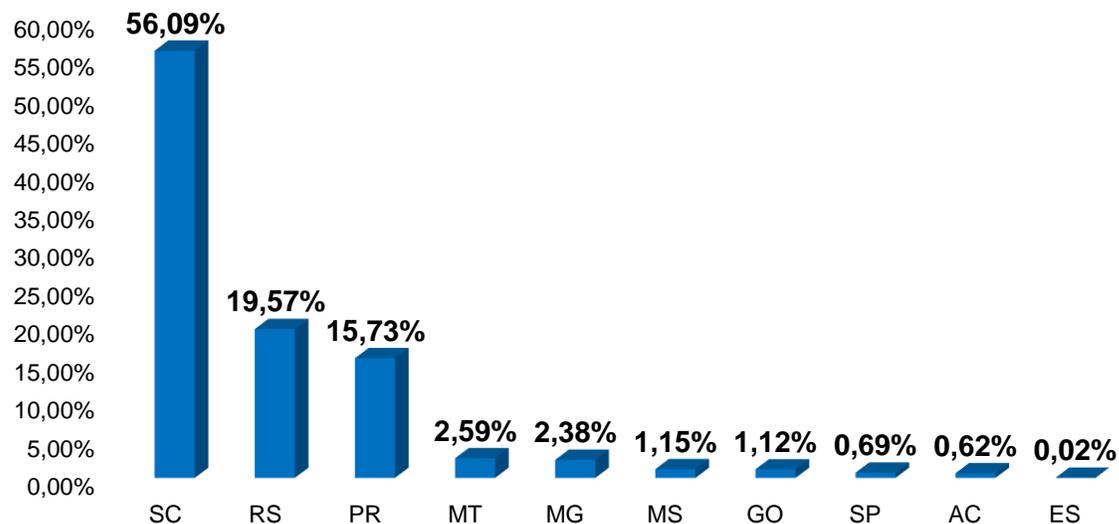
### Gráfico 32 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-fev/2025

O porto de São Francisco do Sul – SC é responsável pela saída de 57,2% (1,2 mil ton.) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).



■ SAO FRANCISCO DO SUL - SC ■ PARANAGUA - PR ■ CHUÍ - RS ■ ITAJAI - SC

### Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-fev/2025



O MS respondeu por 1,15% da receita brasileira (US\$ 468,9 milhões) com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

# EXPEDIENTE

---

**Eliamar Oliveira**

Consultora de economia  
[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

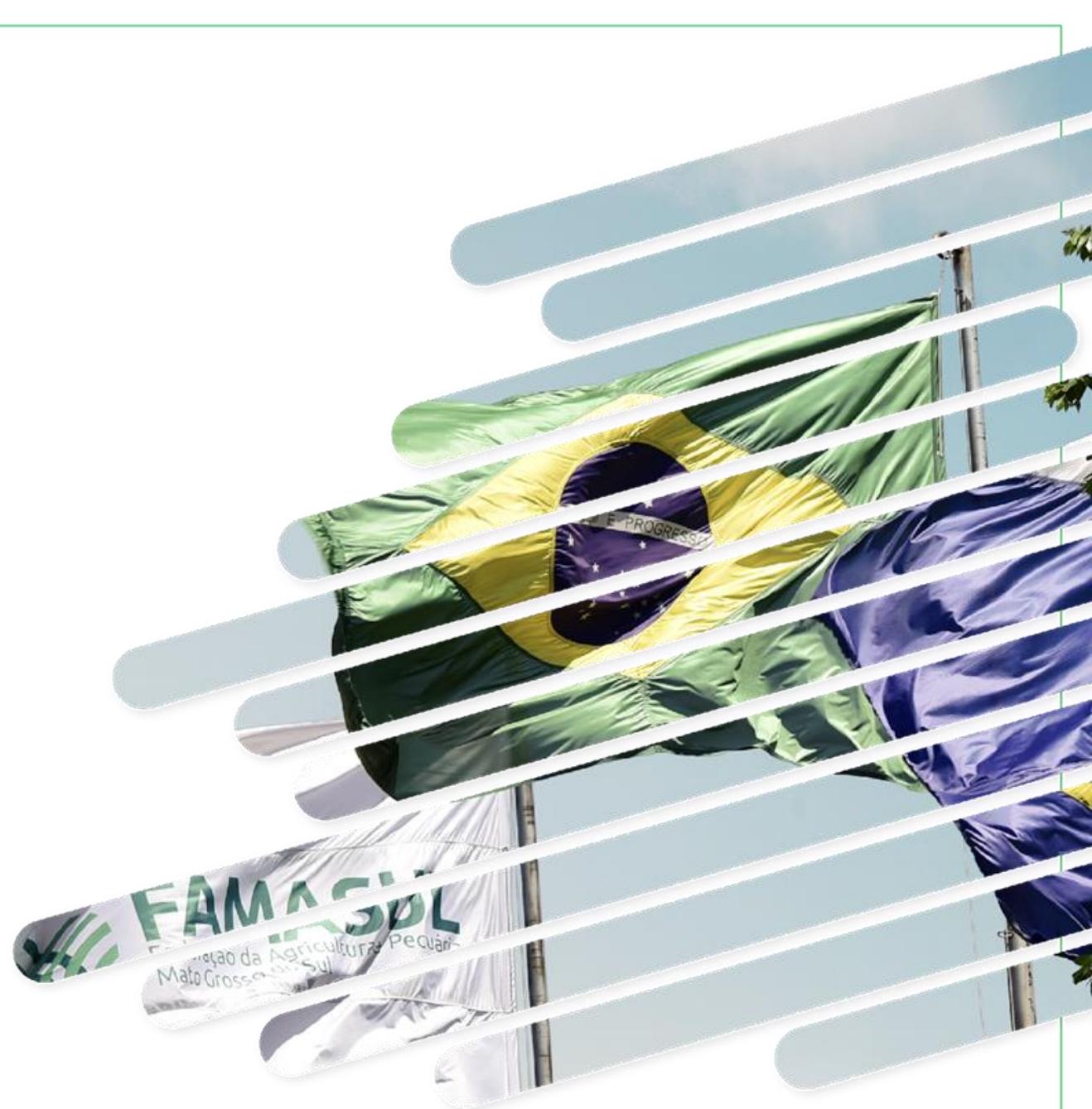
**Tamiris Azoia de Souza**

Coordenadora - DETEC  
[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

**Evellin Rhanna Zavala Cristaldo**

Estagiária – Economia  
[evellin.cristaldo@senarms.org.br](mailto:evellin.cristaldo@senarms.org.br)

---



# DIRETORIA

---

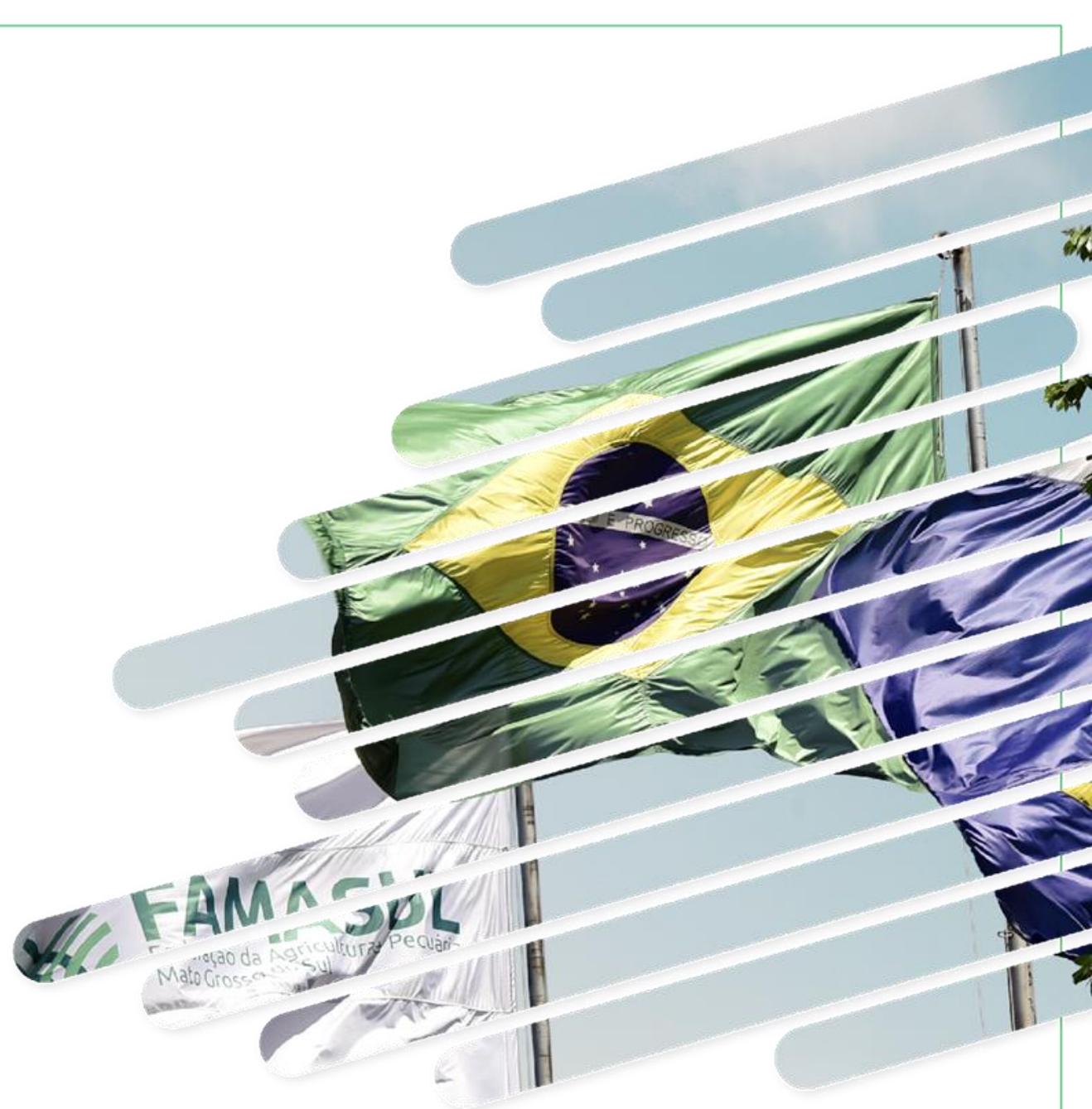
**Marcelo Bertoni**  
Presidente

**Mauricio Koji Saito**  
Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**  
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**  
1º Secretário

**Lucas Galvan**  
Superintendente do Senar - AR/MS





**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**

[portal.sistemafamasul.com.br](http://portal.sistemafamasul.com.br)  
[senarms.org.br](http://senarms.org.br)

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724